



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
AUDITORIA GERAL**

**PLANO ANUAL
DE ATIVIDADES DE
AUDITORIA INTERNA
EXERCÍCIO DE 2015**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
AUDITORIA GERAL

SUMÁRIO

1	Apresentação	01
2	A Instituição	02
3	Auditoria Interna	04
4	Orçamento da Auditoria	06
5	Proposta orçamentária da Instituição para 2015	06
6	Critérios para elaboração do PAINT	09
7	Ações de auditoria e seus objetivos	09
8	Técnicas e métodos a serem aplicados	10
8.1	Técnicas de auditoria	10
8.2	Execução dos trabalhos de auditoria	11
9	Ações de desenvolvimento institucional e capacitações previstas	11
10	Programação de férias	12
11	Considerações finais	13
12	Proposta de encaminhamento	13

ANEXO I Ações de Auditoria

ANEXO II Ações de desenvolvimento institucional e capacitação para o fortalecimento das atividades de auditoria interna.

ANEXO III Calendário de horas

ANEXO IV Homens hora a serem alocados em cada ação de auditoria



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO AUDITORIA GERAL

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA PAINT 2015

1. APRESENTAÇÃO

O presente Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT contempla o planejamento das ações da Auditoria Geral da Universidade Federal do Espírito Santo para o exercício de 2015. Foi elaborado de acordo com a Instrução Normativa/CGU nº 07, de 29 de dezembro de 2006, que estabelece normas de elaboração e acompanhamento da execução do Plano Anual de Atividades das Auditorias Internas das entidades da administração indireta do Poder Executivo Federal, e dá outras providências, e a Instrução Normativa/CGU/SFC nº. 01, de 03 de janeiro de 2007, que estabelece o conteúdo do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna e do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna.

Ainda, de acordo com o § 2º do art. 15, o Decreto nº. 3591, de 6 de setembro de 2000, estabelece que: *“A unidade de auditoria interna apresentará ao órgão ou à unidade de controle interno a que estiver jurisdicionada, para efeito de integração das ações de controle, seu plano de trabalho do exercício seguinte”*.

O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna contém as ações julgadas pertinentes para o exercício de 2015, englobando, assim, ações de controle nas áreas orçamentária, financeira, patrimonial, suprimentos de bens e serviços.

As atividades terão por prioridade evitar riscos em cada fase do processo administrativo, testar os controles internos existentes e o seu cumprimento, apresentar à Administração a implantação de novos procedimentos, ou a melhoria dos já existentes visando à racionalização dos controles.

Outro desafio das ações da Auditoria Interna será sedimentar a cultura de que o foco das ações deve estar voltado ao interesse público, buscando o comprometimento e a participação dos gestores dos diversos níveis da comunidade universitária no alcance dos objetivos institucionais.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO AUDITORIA GERAL

2. A INSTITUIÇÃO

A Universidade Federal do Espírito Santo foi fundada em 05 de maio de 1954, e federalizada por meio da Lei nº. 3.868, de 30 de janeiro de 1961, e tem como missão: "*Gerar avanços científicos, tecnológicos, artísticos e culturais, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, produzindo e socializando conhecimento para formar cidadãos com capacidade de implementar soluções que promovam o desenvolvimento humano sustentável.*" (Plano de Desenvolvimento Institucional, 2010-2014).

Através da Resolução nº 08/2014-Consuni, de 10.04.2014, alterada pela Resolução nº 27/2014, de 26.06.2014, foi aprovado a reestruturação organizacional da Ufes, estando organizada administrativamente em:

- **Conselhos Superiores**

- Conselho Universitário - Consuni
- Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão - Cepe
- Conselho de Curadores - Cur

- **Órgãos de Controle**

- Procuradoria Geral
- Ouvidoria Geral
- Auditoria Geral

- **Comissões Superiores**

- CPA-Comissão Própria de Avaliação
- CE-Comissão de Ética
- CIS-Comissão Interna de Supervisão
- CPPD-Comissão Permanente de Pessoal Docente
- CEP-Comissões de Ética na Pesquisa
- CEUA-Comissões de Ética na Utilização de Animais

- **Administração Central**

- Reitoria
- Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
- Pró-Reitoria de Administração
- Pró-Reitoria de Graduação
- Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
- Pró-Reitoria de Extensão



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO AUDITORIA GERAL

- Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
- Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Cidadania
- SEAD-Secretaria de Ensino a Distância
- SAI-Secretaria de Avaliação Institucional
- SRI-Secretaria de Relações Internacionais
- SUPECC-Superintendência de Cultura e Comunicação
- ITUFES-Instituto de Tecnologia da Ufes
- IOUFES-Instituto de Odontologia
- NTI-Núcleo de Tecnologia da Informação
- BC-Biblioteca Central
- PU-Prefeitura Universitária.

- **Unidades**

- CAR-Centro de Artes
- CCA-Centro de Ciências Agrárias
- CCE-Centro de Ciências Exatas
- CCHN-Centro de Ciências Humanas e Naturais
- CCJE-Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas
- CCS-Centro de Ciências da Saúde
- CE-Centro de Educação
- CEFD-Centro de Educação Física e Desportos
- CEUNES-Centro Universitário Norte do Espírito Santo
- CT-Centro Tecnológico

O Conselho Universitário é o órgão superior deliberativo e consultivo em matéria de política universitária, administrativa, financeira e de planejamento.

O Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão é o órgão central para atuar em questões de supervisão de ensino, de pesquisa e de extensão, com funções deliberativas e consultivas.

O Conselho de Curadores é o órgão deliberativo e consultivo em matéria de fiscalização econômico-financeira. Acompanha e fiscaliza a execução orçamentária da Universidade por meio de documentação a ele encaminhada pelo Departamento de Contabilidade e Finanças e pelas Unidades Descentralizadas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO AUDITORIA GERAL

A Reitoria é o órgão executivo máximo da universidade, e é responsável por planejar, administrar, coordenar e fiscalizar todas as atividades da instituição, além de firmar convênios e parcerias para viabilizar projetos relacionados à política universitária, de modo que possam garantir o desenvolvimento e a visibilidade das atividades acadêmicas.

As pró-reitorias operacionalizam a gestão da universidade, dando suporte administrativo e acadêmico à Reitoria, cada qual em sua respectiva área e com atribuições específicas.

Os centros de ensino são unidades acadêmico-administrativas que reúnem cursos e departamentos de uma mesma área do conhecimento. Cada centro possui um diretor e um vice-diretor – com mandatos de quatro anos – além do Conselho Departamental, que é composto pelos chefes de cada departamento. Cabe aos centros de ensino o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, em articulação com os cursos de graduação e as coordenações dos programas de pós-graduação.

A Universidade conta com cinco unidades gestoras executoras:

- 153046 – Universidade Federal do Espírito Santo (UFES);
- 153047 – Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes (HUCAM);
- 153048 – Restaurante Central (RC);
- 153049 – Centro Universitário do Norte do Estado (CEUNES);
- 153050 - Centro de Ciências Agrárias (CCA).

Possui quatro campi universitários, dois situados em Vitória, Goiabeiras e Maruipê, um em Alegre no sul do Estado e um em São Mateus, ao norte. Atualmente conta com 99 cursos de graduação, 41 cursos de mestrado acadêmico, 07 de mestrado profissional e 19 de doutorado. O número de alunos matriculados na graduação presencial em 2013 contava com 18.346 alunos. Sua força de trabalho do quadro permanente em atividade no final de 2013 era de 1604 docentes e 2168 técnicos administrativos.

3. AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna da Universidade Federal do Espírito Santo foi criada através da Resolução nº. 02, de 26.01.2004, do Conselho Universitário. Com a



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO AUDITORIA GERAL

reestruturação organizacional da UFES ocorrida através de Resolução nº 08/2014-Consuni, passou a denominar-se Auditoria Geral.

A Auditoria Geral é o órgão técnico de controle, responsável pela avaliação, assessoramento e de fortalecimento da gestão, vinculada ao Conselho Universitário. Vincula-se à orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, prestando apoio aos órgãos e unidades que o integram, conforme prescreve o Art. 15 do Decreto nº. 3.591, de 06.09.2000.

Tem por objetivos assessorar, orientar, acompanhar e avaliar os atos e fatos de gestão, praticados no âmbito da UFES, visando assegurar:

I. A orientação necessária aos ordenadores de despesas para que a execução da receita e da despesa seja feita de forma racional, visando à aplicação regular, bem como a utilização adequada dos recursos e bens disponíveis;

II. A regularidade e operacionalidade dos controles internos administrativos, da gestão orçamentária, financeira, contábil, patrimonial, operacional e de pessoal da Universidade, assim como a regularidade das contas, observados os princípios norteadores da Administração Pública, em especial os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência, eficácia e economicidade.

III. As informações oportunas aos órgãos responsáveis pela administração, planejamento, orçamento e programação financeira da UFES, de forma a permitir o contínuo aperfeiçoamento das atividades.

IV. O fiel cumprimento das leis, normas e regulamentos bem como a eficiência e a qualidade técnica dos controles contábeis, orçamentários, financeiros e patrimoniais da Instituição.

Atualmente, o quadro funcional da Auditoria Geral é composto pelos seguintes servidores:

CPF	NOME	CARGO/ FUNÇÃO	FORMAÇÃO
***.985.207-**	Santinha Maria Girardi Gottlieb	Contador/Chefe da Auditoria Geral	Bacharel em Ciências Contábeis/Pós Graduação em Controle da Administração Pública e Contabilidade Gerencial.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO AUDITORIA GERAL

***.801.687-**	Marcilene Sonara Bridi	Assistente em Administração/Secretária Administrativa	Farmacêutica/Pós Graduação em Saúde Pública com Ênfase no Programa de Saúde Pública
***.289.887-**	Débora Ceciliotti Barcelos	Auditor	Direito/Pós Graduação em Direito Público/Mestre em Direito Processual Civil
***.080.587-**	Fabiana Venturini Rossoni	Assistente em Administração	Bacharel em Ciências Contábeis/Pós Graduação em Controle da Administração Pública e Auditoria de Negócios/ Mestre em Ciências Contábeis.
***.942.877-**	Juliana Cruz Alves	Auditor	Bacharel em Direito/Pós Graduação em Direito Público/ Mestre em Gestão Pública
***.692.357-**	Richard Cardoso de Rezende	Contador	Bacharel em Ciências Contábeis/ Pós Graduação em Controladoria e Finanças/ Mestrando em Gestão Pública

4. ORÇAMENTO DA AUDITORIA

A unidade de auditoria interna não dispõe de recursos próprios definidos, sendo atendida com verba orçamentária do Gabinete do Reitor e na capacitação com recursos do Programa de Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.

5. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DA INSTITUIÇÃO PARA 2015

A proposta orçamentária prevista da Unidade Orçamentária 26234-UFES, para o exercício de 2015, visando atender a manutenção de toda a infraestrutura da Instituição é do montante de R\$ 780.397.832,00 (setecentos e oitenta milhões, trezentos e noventa e sete mil, oitocentos e trinta e dois reais), onde estão distribuídos os valores previstos nos limites orçamentários PLOA-2014 nos programas e ações governamentais, considerando as metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI, para serem desenvolvidas através do Plano de Ação Institucional.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO AUDITORIA GERAL

R\$ 1,00

26234 – UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA PREVISTA PARA 2015						
PROGRAMA	AÇÃO	PROGRAMA / AÇÃO	GRUPO NAUREZA DESPESA	FONTE	MOD.	VALOR
TOTAL						780.397.832
0089		Previdência de Inativos e Pensionistas da União – Operações Especiais				174.123.235
	00181	Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis	1-Pessoal	100	990	174.123.235
0901		Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais–Operações Especiais				2.952.339
	0005	Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgada (Precatórios)	1- Pessoal 2- ODC	100 100	90 90	2.774.970 2.693.106 51.864
	00G5	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor.	1-Pessoal	100	91	207.369
0909		Operações Especiais: Outros Encargos Especiais				3.231
	0536	Benefícios e Pensões Indenizatórias Decorrentes de Legislação Especial e/ou Decisões Judiciais	3-ODC	100	90	3.231
0910		Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais				130.000
	00IE	Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior-ANDIFES.	3-ODC	100	50	100.000
	00OL	Contribuições e Anuidades a Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais sem Exigência de Programação Específica.	3-ODC	100	50	30.000
2030		Educação Básica				6.751.500
	20RJ	Apoio à capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica	3-ODC	108	90	6.751.500
2032		Educação Superior–Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.				195.319.555



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO AUDITORIA GERAL

	20GK	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.				14.627.972
			3-ODC	112	90	2.335.822
			3-ODC	250	90	10.338.862
			3-ODC	280	90	100.000
			4-INV	112	90	1.353.288
			4-INV	250	90	500.000
	20RK	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior				122.312.364
			3-ODC	112	90	54.041.235
			3-ODC	250	90	28.283.931
			3-ODC	280	90	1.257.315
			3-ODC	281	90	13.400.000
			3-ODC	112	91	817.525
			4-INV	112	90	3.000.000
			4-INV	250	90	18.014.928
			4-INV	280	90	1.047.430
			4-INV	281	90	2.450.000
	4002	Assistência ao Estudante de Ensino Superior				20.623.971
			3-ODC	100	90	14.734.360
			3-ODC	250	90	3.000.000
			3-ODC	280	90	300.000
			3-ODC	281	90	1.500.000
			4-INV	100	90	129.611
			4-INV	250	90	810.000
			4-INV	280	90	150.000
	8282	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior				37.755.248
			3-ODC	112	90	12.724.459
			4-INV	112	90	25.030.789
2109		Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação				401.117.972
	2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados, Militares e seus Dependentes.	3-ODC	90	112	7.579.794
	2010	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Cívicos, Empregados e Militares.	3-ODC	90	112	384.660
	2011	Auxílio-Transporte aos Servidores Cívicos, Empregados e Militares.	3-ODC	90	112	74.450
	2012	Auxílio-Alimentação aos Servidores Cívicos, Empregados e Militares.	3-ODC	90	112	13.959.421
	20TP	Pagamento de Pessoal Ativo da União	1-PES	90	112	314.195.527
	4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.				
			3-ODC	90	112	450.000
			3-ODC	90	250	600.000
	00M1	Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade	3-ODC	90	100	174.120
	09HB	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.	1-PES	91	100	63.700.000



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO AUDITORIA GERAL

6. CRITÉRIOS PARA ELABORAÇÃO DO PAINT

O Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna, exercício 2015, foi elaborado em consonância com a legislação federal, normas internas de procedimentos e diretrizes adotadas pela Administração Pública Federal, especialmente no Decreto nº 3.591/2000 e na IN/CGU/SFC nº 01, de 03.01.2007.

Abrange o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2015, e para o cálculo das horas foi considerado o quantitativo atual de servidores, todos com carga horária de 08 horas diárias.

Nas horas destinadas a cada ação está incluso o tempo necessário para o planejamento dos trabalhos, coleta e análise de dados aplicados através de métodos de amostragem, leitura e interpretação da legislação pertinente. Abrange ainda a elaboração das solicitações de auditoria, dos registros das constatações de auditoria, das notas de auditoria e dos relatórios, com os achados positivos e negativos de auditoria e as devidas recomendações.

A Auditoria Interna prestará assistência durante as auditorias externas realizadas na Instituição, tanto pela Controladoria Geral da União, quanto pelo Tribunal de Contas da União, bem como quaisquer outras auditorias e fiscalizações externas, acompanhando as recomendações e determinações efetuadas e informando seus resultados aos órgãos competentes.

7. AÇÕES DE AUDITORIA PREVISTAS E SEUS OBJETIVOS

A Auditoria Geral tem como finalidade o caráter preventivo no sentido de fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle. As auditorias planejadas objetivam o aprimoramento dos controles internos, com a verificação do desempenho e da conformidade das atividades das Unidades gestoras, comparando-as com os objetivos e metas da instituição e com os preceitos legais e regulamentares vigentes, observando principalmente, os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência, eficácia e economicidade.

Com a execução do PAINT/2015, pretende-se atuar nas diversas áreas que compõem a Instituição, nas ações definidas a seguir:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO AUDITORIA GERAL

- **Controle da Gestão:** Acompanhamento, análise, elaboração de planos de providências, relatórios com relação às recomendações expedidas pela Auditoria Geral, pelo controle interno e externo;
- **Gestão Financeira:** Acompanhamento, análise, emissão de parecer e relatórios relacionados à prestação de contas da Instituição;
- **Gestão Orçamentária:** Acompanhamento quanto à execução das receitas, despesas e cumprimento de metas do PPA;
- **Gestão Patrimonial:** Acompanhamento, análise, emissão de relatórios relacionados aos inventários físicos e financeiros relacionados ao Almojarifado e aos bens móveis imóveis;
- **Gestão de Suprimentos de Bens e Serviços:** Acompanhamento, análise, emissão de relatórios sobre processos licitatórios, dispensa e inexigibilidade de licitação e contratos administrativos.

O PAINT/2015 será executado de modo a cumprir o cronograma previsto no **ANEXO I**, e irá realizar seus trabalhos de acordo com as normas e técnicas aplicáveis a auditoria no serviço público federal.

8. TÉCNICAS E MÉTODOS A SEREM APLICADOS

8.1. TÉCNICAS DE AUDITORIA

Conforme as técnicas usualmente empregadas no serviço público, as auditorias serão realizadas utilizando o critério de amostras representativas (amostragem), no que couber, cujo universo será eleito de forma aleatória simples. A seleção da amostra levará em consideração os critérios de materialidade, relevância e criticidade, sendo que:

- **Materialidade:** representa o montante de recursos orçamentários ou financeiros alocados em um ponto específico de controle (sistema, contrato, projeto, atividade ou ação) objeto e exames da auditoria.
- **Relevância:** significa a importância ou papel desempenhado por uma determinada questão, situação ou unidade administrativa, existente em um dado contexto.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO AUDITORIA GERAL

- **Criticidade**: representa as situações críticas, efetivas ou potenciais a serem controladas, identificadas em uma unidade administrativa. Trata-se da composição dos elementos referenciais de vulnerabilidade, das fraquezas, dos pontos de controle com riscos operacionais latentes. A criticidade é ainda uma condição imprópria, por não conformidade às normas internas.

8.2. EXECUÇÃO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA

Serão utilizados os programas de auditoria consignados nos papéis de trabalho elaborados e pertinentes a cada área auditada, base para a fundamentação da opinião do auditor, das informações, apontamentos, provas e descrições dos serviços executados.

Todo o trabalho de auditoria será supervisionado pela chefia da Unidade, a fim de assegurar que os procedimentos definidos estão sendo observados para alcançar os objetivos propostos, mediante o acompanhamento permanente dos serviços em execução, revisão periódica dos papéis de trabalho, encaminhamento dos serviços, discussão, pesquisa para elucidação de dúvidas e leitura de material técnico, entre outros.

Após cada trabalho de auditoria realizada, os resultados serão condensados no Relatório de Auditoria e levados ao conhecimento do Reitor e das chefias das áreas envolvidas, para que adotem as medidas necessárias a fim de solucionar o problema.

As atividades planejadas para o exercício de 2015 foram compatibilizadas de acordo com a capacidade de execução, considerando o quantitativo de servidores alocados na equipe técnica e, ainda, a ausência de servidores com formação específica em determinadas áreas, a exemplo de analistas de sistemas para realização de auditoria de TI.

9. AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÕES PREVISTAS.

Visando atingir seus objetivos, a equipe técnica deve passar por constante processo de capacitação, realizando cursos e participando de seminários e encontros,



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO AUDITORIA GERAL

cujo objetivo é oferecer ao participante o entendimento conceitual das diversas atividades da área de auditoria interna com atuação nos órgãos de governo. Para 2015 esta prevista a participação dos servidores nos cursos promovidos pelo Programa de Capacitação dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação da UFES, nas ações educacionais promovidas pelas escolas de governo, e outros cursos oferecidos pela iniciativa privada voltados para a área de auditoria.

Nesse sentido, pretendemos em 2015 viabilizar para os servidores os cursos e participações descritas no **ANEXO II**.

Em relação ao desenvolvimento institucional, pretendemos finalizar a elaboração do Manual de Auditoria Interna, pois essa ferramenta consolidará os conceitos básicos, políticas e atribuições da Unidade e da equipe técnica, bem como disciplinará os trabalhos administrativos na condução das atividades que precedem, acompanham e sucedem à realização dos trabalhos técnicos de auditoria.

Esperamos também, melhorias no espaço físico, possível contratação de novos profissionais e adoção de um sistema informatizado de auditoria interna.

10. PROGRAMAÇÃO DE FÉRIAS

Servidor	Período
Débora Ceciliotti Barcelos	12.01 a 21.01
	08.06 a 17.06
	21.10 a 30.10
Fabiana Venturini Rossoni	02.03 a 31.03
Juliana Cruz Alves	18.02 a 27.02
	25.05 a 03.06
	09.09 a 18.09
Marcilene Sonara Bridi	04.05 a 13.05
	10.08 a 19.08
	09.11 a 18.11
Richard Cardozo de Rezende	03.11 a 02.12
Santinha Maria Girardi Gottlieb	18.02 a 27.02
	13.07 a 31.07



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO AUDITORIA GERAL

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O critério adotado para selecionar as atividades de auditoria para o exercício de 2015 observou os indicadores de seletividade, cobertura e oportunidade, consideramos também o volume de recursos envolvidos, o grau de importância dos itens, os aspectos de controle e situações passadas. Contemplam, ainda, os itens obrigatórios de auditoria anual de gestão, os apontamentos feitos em auditorias realizadas nos anos anteriores, bem como às recomendações dos Órgãos de controle.

Os trabalhos previstos para o exercício 2014 e que não puderam ser concluídos, foram incorporados ao presente Plano, agregando-se ao mesmo os principais projetos considerados de interesse para avaliação dos processos da Instituição, segundo o grau de relevância e o risco envolvido para o conjunto das atividades.

O resultado das atividades de auditoria será levado ao conhecimento da administração superior e das chefias das unidades/áreas envolvidas para que tomem conhecimento e adotem as providências que se fizerem necessárias. As constatações, recomendações e pendências farão parte do Relatório de Auditoria e do Plano de Providências Permanente.

Ao longo do exercício, o cronograma de execução dos trabalhos poderá sofrer alterações em função de fatores imprevistos, tais como, trabalhos especiais em atendimento a própria Administração Superior, a Controladoria-Geral da União e ao Tribunal de Contas da União.

12. PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO

Diante do exposto, submete-se este Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna à Controladoria Geral da União no Estado do Espírito Santo, para apreciação e aprovação e posterior encaminhamento ao Conselho Universitário.

Vitória-ES, 30 de outubro de 2014.

SANTINHA M^a GIRARDI GOTTLIEB
Chefe da Auditoria Geral
SIAPE nº. 294532



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
AUDITORIA GERAL

ANEXO I

AÇÕES DE AUDITORIA – PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – PAINT/2015

Nº	AÇÃO	ORIGEM DA DEMANDA	RISCOS/RELEVÂNCIA	OBJETIVOS	ESCOPO	CONHECIMENTOS	CRONOGRAMA	LOCAL
1.1	Atuação do TCU	TCU Gabinete do Reitor	Risco: o descumprimento das recomendações e determinações do órgão de controle externo pode gerar sanções aos gestores. Relevância: a implementação das determinações e recomendações garante à Instituição a melhoria dos processos operacionais e aderência à legislação. Trata-se do cumprimento das obrigações legais, regimentais e de orientações do órgão de controle interno e externo.	Aferir e informar quanto ao atendimento às diligências, recomendações, determinações e solicitações emanadas do TCU.	Monitoramento do atendimento das determinações do TCU; solicitações de informações e/ou documentos; assessoramento quando da realização dos trabalhos de auditoria e fiscalização do TCU na Instituição.	Observação às normas vigentes e funcionamento da UFES	01 de janeiro a 31 de dezembro	AG
1.2	Atuação da CGU	CGU Gabinete do Reitor	Risco: ausência de atendimento, pelo setor competente, das recomendações do órgão de controle interno. Relevância: as recomendações da CGU são importantes instrumentos de melhoria dos processos operacionais, de aderência às normas legais e contribui para a melhoria na aplicação dos recursos públicos.	Monitoramento do atendimento das recomendações da CGU, atendimento das solicitações de informações e/ou documentos; assessoramento quando da realização de auditoria da CGU na Instituição.	Monitoramento do atendimento às recomendações da CGU, procedendo à verificação dos planos de providências; monitoramento do atendimento das solicitações de informações e/ou documentos; assessoramento quando da realização dos trabalhos de auditoria da CGU na Unidade.	Observação às normas vigentes e funcionamento da UFES	01 de janeiro a 31 de dezembro	AG



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
AUDITORIA GERAL**

Nº	AÇÃO	ORIGEM DA DEMANDA	RISCOS/RELEVÂNCIA	OBJETIVOS	ESCOPO	CONHECIMENTOS	CRONOGRAMA	LOCAL
1.3	Elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna/2016	CGU	<p>Risco: não planejar corretamente as atividades a serem executadas na escolha de áreas menos relevantes, em detrimento a outras mais significativas.</p> <p>Relevância: a elaboração do PAINT é importante, pois permite ao gestor e à CGU acompanhar as ações programadas pela AUDIN.</p>	Planejar as ações de auditoria a serem desenvolvidas no exercício de 2016 em cumprimento à legislação pertinente, em especial a IN nº 07/2006 e a IN nº 01/2007, ambas da CGU.	Descrever o planejamento das ações previstas nas áreas de controle a serem executadas no exercício de 2016.	IN/SFC nº 01/2007 IN /CGU nº 07/2006 IN/CGU nº 09/2007	Outubro	AG
1.4	Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna do exercício de 2014	CGU	<p>Risco: Elaboração do relatório sem contemplar o conjunto de ações desenvolvidas pela Unidade ou deixar de refletir a adequada aplicação dos recursos públicos da instituição e dos controles internos.</p> <p>Relevância: Dispor de um instrumento de auto avaliação em relação ao exercício da atividade de auditoria interna, bem como dar visibilidade aos trabalhos executados para gestores, conselheiros e a sociedade.</p>	Apresentar o resultado dos trabalhos executados pela Auditoria Geral no exercício de 2015. 2013.	Relatar as ações executadas, as recomendações efetuadas e a implementação nas áreas auditadas, conforme programado no PAINT.	IN /SFC nº 01/2007 IN /CGU nº 07/2006 IN/CGU nº 09/2008	Janeiro	AG



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
AUDITORIA GERAL**

Nº	AÇÃO	ORIGEM DA DEMANDA	RISCOS/RELEVÂNCIA	OBJETIVOS	ESCOPO	CONHECIMENTOS	CRONOGRAMA	LOCAL
1.5	Processo de Contas Anual: Relatório de Gestão e Parecer nas contas 2014	TCU/CGU	<p>Risco: rejeição da prestação de contas pelo não cumprimento das normas na organização e apresentação do processo de prestação de contas.</p> <p>Relevância: é um item relevante de avaliação, considerado como o documento que torna público o trabalho desenvolvido pela Instituição durante o exercício.</p>	Emitir o Parecer da Unidade de Auditoria Interna de acordo com as normas emanadas do TCU e CGU.	Verificar se o Processo de Contas Anual/2014 está em conformidade com as normas emanadas do TCU e CGU.	Decisões e Instruções Normativas do TCU e Normas da CGU	Fevereiro e Março	AG
1.6	Sustentabilidade Ambiental	AG	<p>Risco: contratar bens e serviços desacordo com as boas práticas de sustentabilidade ambiental.</p> <p>Relevância: nos certames licitatórios, além de optar pela proposta mais vantajosa e respeitar a isonomia entre os licitantes, a administração deverá, ainda, contribuir para a preservação de um meio ambiente equilibrado e sustentável.</p>	Avaliar a aderência da Entidade dos critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratações de serviços e obras.	Verificar a exigência de critérios de sustentabilidade ambiental na especificação técnica do serviço ou produto ou nas obrigações da contratada nos processos licitatórios realizados pela Unidade Gestora. Os exames serão realizados por amostragem, selecionados pelos critérios de materialidade, relevância e criticidade e terão a extensão compatível com as normas de auditoria usualmente aplicáveis ao serviço público federal, cujo percentual será determinado pela equipe no momento do planejamento da auditoria.	Lei 8666/93 Instrução Normativa 01/2010 SLTI MPOG Lei 12.349/2010 SIAFI	Junho Julho Novembro	UFES CCA CEUNES RU



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
AUDITORIA GERAL

Nº	AÇÃO	ORIGEM DA DEMANDA	RISCOS/RELEVÂNCIA	OBJETIVOS	ESCOPO	CONHECIMENTOS	CRONOGRAMA	LOCAL
1.7	Gerenciamento de Estoques Almojarifado	AG	<p>Risco: ausência/inadequado controle, má conservação e armazenamento inadequado, extravios, estoques indevidos e vencidos. Descumprimento da legislação inerente ao gerenciamento de estoques/almojarifado.</p> <p>Relevância: Apresenta elevado nível de materialidade e relevância visto que em auditorias anteriores foi verificado fragilidades nos controles internos administrativos.</p>	<p>Avaliar os procedimentos de controles com o fito de verificar se os materiais de consumo estão recebendo tratamento adequado quanto à aquisição e contabilização das entradas e saídas.</p> <p>Aferir se as condições de estocagem e distribuição.</p> <p>Avaliar o espaço físico do Almojarifado, visando à guarda e conservação dos materiais.</p>	<p>Examinar os controles de registro de estoque de materiais de entrada e saída do Almojarifado.</p> <p>Verificar as condições de armazenagem e conservação.</p> <p>Verificar se há ocorrência de perda, extravio, dano, desuso ou obsolescência dos materiais de estoque.</p> <p>A amostragem será aleatória compreendendo de 20% a 30% do volume de materiais em estoque no mês, considerando a movimentação dos estoques no período de janeiro até o mês em que está sendo realizado o trabalho de auditoria.</p>	<p>IN-SEDAP nº 205/1988</p> <p>Dec. 200/67</p> <p>Normas Internas</p>	<p>Fevereiro</p> <p>Março</p> <p>Abril</p>	<p>UFES</p> <p>CCA</p> <p>CEUNES</p> <p>RU</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
AUDITORIA GERAL

Nº	AÇÃO	ORIGEM DA DEMANDA	RISCOS/RELEVÂNCIA	OBJETIVOS	ESCOPO	CONHECIMENTOS	CRONOGRAMA	LOCAL
1.8	Regularidade dos Processos Licitatórios	AG	<p>Risco: impropriedade na condução do procedimento licitatório, ocasionando a inadequada utilização dos recursos públicos e descumprimento das normas relativas à licitação.</p> <p>Relevância: e relevante pelo volume de recursos aplicados e é uma área que apresenta elevada vulnerabilidade, requerendo constante acompanhamento.</p>	Avaliar a regularidade dos processos licitatórios, bem como avaliar a eficiência e eficácia na aplicação dos recursos públicos envolvidos.	Avaliação por amostragem incluindo todas as modalidades de licitação, selecionados pelos critérios de materialidade, relevância e criticidade, cujos processos serão selecionados mediante julgamento da equipe de auditoria.	Lei 8.666/93 Lei 10.520/02 LC 123/06; Dec. 3.555/00 Dec. 5.450/05 Dec. 5.504/05 Dec. 3.391/01 Lei 8.897/95 IN 02/2008-SLTI	Junho Julho Novembro	UFES CCA CEUNES RU
1.9	Contratos	AG	<p>Risco: preços contratados incompatíveis com os de mercado; prestação de serviços de baixa qualidade; e falta de fiscalização na execução do contrato.</p> <p>Relevância: envolve grande volume de recursos do orçamento, é uma área que apresenta elevada vulnerabilidade, requerendo constante acompanhamento.</p>	Comprovar a correta observância na formalização, execução e fiscalização dos contratos, principalmente os de terceirização de serviços. Identificar os pontos críticos e riscos potenciais. Avaliar os controles internos Melhorar o desempenho e aumentar o êxito das contratações por meio de recomendações oportunas e factíveis.	Os exames serão realizados por amostragem, verificando os aspectos da legalidade, economicidade, boas práticas na fiscalização e regularidade na execução dos contratos.	Lei 8.666/93 IN 02/2008-SLTI Demais legislações correlatas	Agosto Dezembro	UFES CCA CEUNES RU



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
AUDITORIA GERAL

Nº	AÇÃO	ORIGEM DA DEMANDA	RISCOS/RELEVÂNCIA	OBJETIVOS	ESCOPO	CONHECIMENTOS	CRONOGRAMA	LOCAL
1.10	Avaliação do controle do Acervo Bibliográfico	AG	<p>Risco: impropriedade nas rotinas administrativas com inobservância dos aspectos legais e inadequada utilização dos recursos públicos.</p> <p>Relevância: atividade é relevante, pois está diretamente ligada ao cumprimento da missão institucional.</p>	Identificar e examinar os procedimentos quanto ao registro, empréstimo, carga, descarga, armazenamento e guarda do acervo bibliográfico. Verificar o cumprimento das normas e legislações correlatas e se há regulamentação interna	Conhecer o funcionamento da Biblioteca Central; Verificar o controle do patrimonial do acervo bibliográfico; Verificar o controle das receitas de multas; Examinar os controles de empréstimo e devolução do acervo. O percentual será determinado pela equipe de planejamento da auditoria, tendo em vista que este será o primeiro trabalho da Auditoria Geral nesse tema, e terão a extensão compatível com as normas de auditoria usualmente aplicáveis ao serviço público federal.	Legislação correlata e normas internas	Setembro Outubro	Biblioteca Central



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
AUDITORIA GERAL

Nº	AÇÃO	ORIGEM DA DEMANDA	RISCOS/RELEVÂNCIA	OBJETIVOS	ESCOPO	CONHECIMENTOS	CRONOGRAMA	LOCAL
1.11	Assistência Estudantil	AG	Risco: concessão de benefícios a estudantes que não se que não se enquadrem nos critérios estabelecidos. Relevância: Contribuir para a eficiência e eficácia do uso dos recursos específicos.	Verificar o cumprimento dos procedimentos que norteiam a concessão e pagamento de benefícios a estudantes nos programas de assistência estudantil da UFES. Identificar os pontos fortes e fracos de controle.	Os exames serão realizados por amostragem, de acordo com o auxílio ou benefício concedido: alimentação, moradia, transporte, material de consumo.	Dec.7234/2010 Normas Internas/ UFES	Maio	Proaeci
1.12	Assessoramento e Orientações	AG	Risco: as ações de assessoramento e orientação visam a diminuir a possibilidade de atos de impropriedades ou irregularidades, contribuindo para a melhoria da gestão. Relevância: assegurar a adequação dos atos de gestão à legislação pertinente.	Agregar valor à gestão institucional, promovendo ações junto ao gestor no desempenho de suas atribuições e auxiliando na tomada de decisão.	Auxiliar preventivamente os gestores na tomada de decisão, de forma a salvaguardar o interesse público, por meio de avaliação do quadro crítico da área auditada e da apresentação de propostas. Participar de reuniões, eventos e outras demandas quando solicitada.		01 de janeiro a 31 de dezembro	AG



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
AUDITORIA GERAL

Nº	AÇÃO	ORIGEM DA DEMANDA	RISCOS/RELEVÂNCIA	OBJETIVOS	ESCOPO	CONHECIMENTOS	CRONOGRAMA	LOCAL
1.13	Avaliação da Estrutura de Controles Internos	AG	<p>Risco: a ausência dos controles internos propicia eventuais desvios em relação aos parâmetros estabelecidos.</p> <p>Relevância: quanto maior o grau de adequação dos controles internos, menor será a vulnerabilidade desses controles.</p>	Avaliar a estrutura dos controles internos verificando a eficácia dos mesmos, bem como sugerir, se necessário, outros procedimentos de controle quanto: avaliação de risco; informação e comunicação; e monitoramento.	Verificar os controles internos das unidades da Instituição por ocasião das ações programadas	Normas Internas da UFES	Janeiro a dezembro no decorrer da realização das auditorias	UFES CCA CEUNES RU
1.14	Reestruturação da Auditoria Geral	AG	<p>Risco: A atividade de auditoria interna deve avaliar a eficácia e contribuir para a melhoria dos processos de gestão de risco.</p> <p>Relevância: a atividade de auditoria é bastante dinâmica e está em constante mutação, o que requer atenção no sentido de padronizar e aperfeiçoar os procedimentos.</p>	Dar continuidade na elaboração do Manual de Auditoria Interna visto ser um instrumento que formaliza as normas de auditoria, sua política, filosofia e métodos de trabalho, servindo de consulta permanente dos auditores no exercício de suas atividades.	Padronizar, atualizar e melhorar o desempenho da unidade de auditoria interna e dos seus servidores por meio de um manual que reflita os dispositivos legais, os conceitos e orientações emanadas dos órgãos de controle.	Normas de Auditoria	Janeiro	AG



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
AUDITORIA GERAL

Nº	AÇÃO	ORIGEM DA DEMANDA	RISCOS/RELEVÂNCIA	OBJETIVOS	ESCOPO	CONHECIMENTOS	CRONOGRAMA	LOCAL
1.15	Monitoramento das Recomendações da Auditoria Geral	AG	Risco: descumprimento das recomendações da AG pelos setores da Ufes Relevância: monitoramento para o cumprimento das recomendações emitidas evitando constatação na auditoria de gestão.	Verificar se as recomendações emanadas da auditoria interna estão sendo implementadas, buscando as soluções junto aos setores envolvidos.	Elaborar o Plano de Providências Permanente referente às recomendações efetuadas nos Relatórios de Auditoria.	Relatórios de Auditoria	Julho Dezembro	AG
1.16	Capacitação	AG	Risco: realização de atividades com baixo conhecimento e de forma ineficiente Relevância: a equipe técnica deve aperfeiçoar seus conhecimentos, habilidades e outras competências através do desenvolvimento profissional contínuo.	Atualizar os conhecimentos técnicos e procedimentos de auditoria necessários ao desenvolvimento dos trabalhos, e das práticas internacionais de auditoria.	Buscar conhecimentos das normas de auditoria, bem como aprimoramento nas áreas de licitação, contratos, SIAFI Gerencial e recursos humanos.	--	A definir	A definir

Vitória, 02 de dezembro de 2014.

SANTINHA M^a GIRARDI GOTTLIEB
Chefe da Auditoria Geral
Contadora – SIAPE 0294532



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
AUDITORIA GERAL

ANEXO II

AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO PARA O FORTALECIMENTO DAS ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA - PAINT 2015

AÇÕES DE CAPACITAÇÃO	JUSTIFICATIVA	PERÍODO	RECURSOS HUMANOS
Participação no 42º FONAI Tec, promovido pela Associação FONAI-MEC	O FONAI Tec foi concebido buscando a atualização e o aprimoramento dos auditores internos das instituições vinculadas ao MEC, agregando novos conhecimentos e troca de experiências sobre assuntos recorrentes da área, bem como na busca de soluções aos problemas comuns no universo das instituições de ensino.	Maio	2
Participação no 43º FONAI Tec, promovido pela Associação FONAI-MEC	O FONAI Tec foi concebido buscando a atualização e o aprimoramento dos auditores internos das instituições vinculadas ao MEC, agregando novos conhecimentos e troca de experiências sobre assuntos recorrentes da área, bem como na busca de soluções aos problemas comuns no universo das instituições de ensino.	Outubro	2
Curso na área de Auditoria Governamental	Participar de ações com enfoque em métodos e técnicas fundamentais da atividade de auditoria interna, notadamente o COSO I e II.	A definir	4
Semana de Administração Orçamentária e Financeira e de Contratações Públicas	Aprimorar conhecimentos específicos nas áreas de licitação, contratos, obras, SIAFI gerencial e operacional, gestão de pessoas, ofertado pela Escola de Administração Fazendária-ESAF.	A definir	4
Curso de obras e serviços de engenharia e fiscalização	Capacitação na área de licitações, visando aprimorar as técnicas de análise, considerando a importância das obras e recursos alocados na área	A definir	4
Cursos oferecidos pelo Programa de Capacitação dos Servidores da UFES	Construir ou atualizar conhecimentos nas atividades de auditoria interna e de gestão da Instituição, conforme os cursos a serem oferecidos no decorrer do exercício.	A definir	6

Vitória, 30 de outubro de 2014

SANTINHA M^a GIRARDI GOTTLIEB

Chefe da Auditoria Geral
Contadora - SIAPE 294532



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
AUDITORIA GERAL

ANEXO III
CALENDÁRIO DE HORAS

Janeiro		Marcilene	Santinha	Debora	Juliana	Richard	Fabiana
quinta-feira	1	FERIADO					
sexta-feira	2	8	8	8	8	8	Licença Cap.
sábado	3	0	0	0	0	0	Licença Cap.
domingo	4	0	0	0	0	0	Licença Cap.
segunda-feira	5	8	8	8	8	8	Licença Cap.
terça-feira	6	8	8	8	8	8	Licença Cap.
quarta-feira	7	8	8	8	8	8	Licença Cap.
quinta-feira	8	8	8	8	8	8	Licença Cap.
sexta-feira	9	8	8	8	8	8	Licença Cap.
sábado	10	0	0	0	0	0	Licença Cap.
domingo	11	0	0	0	0	0	Licença Cap.
segunda-feira	12	8	8	Férias	8	8	Licença Cap.
terça-feira	13	8	8	Férias	8	8	Licença Cap.
quarta-feira	14	8	8	Férias	8	8	Licença Cap.
quinta-feira	15	8	8	Férias	8	8	Licença Cap.
sexta-feira	16	8	8	Férias	8	8	Licença Cap.
sábado	17	0	0	Férias	0	0	Licença Cap.
domingo	18	0	0	Férias	0	0	Licença Cap.
segunda-feira	19	8	8	Férias	8	8	Licença Cap.
terça-feira	20	8	8	Férias	8	8	Licença Cap.
quarta-feira	21	8	8	Férias	8	8	Licença Cap.
quinta-feira	22	8	8	8	8	8	Licença Cap.
sexta-feira	23	8	8	8	8	8	Licença Cap.
sábado	24	0	0	0	0	0	Licença Cap.
domingo	25	0	0	0	0	0	Licença Cap.
segunda-feira	26	8	8	8	8	8	Licença Cap.
terça-feira	27	8	8	8	8	8	Licença Cap.
quarta-feira	28	8	8	8	8	8	Licença Cap.
quinta-feira	29	8	8	8	8	8	Licença Cap.
sexta-feira	30	8	8	8	8	8	Licença Cap.
sábado	31	0	0	0	0	0	Licença Cap.
Total		168	168	104	168	168	Licença Cap.

Fevereiro		Marcilene	Santinha	Debora	Juliana	Richard	Fabiana
domingo	1	0	0	0	0	0	Licença Cap.
segunda-feira	2	8	8	8	8	8	Licença Cap.
terça-feira	3	8	8	8	8	8	Licença Cap.
quarta-feira	4	8	8	8	8	8	Licença Cap.
quinta-feira	5	8	8	8	8	8	Licença Cap.
sexta-feira	6	8	8	8	8	8	Licença Cap.
sábado	7	0	0	0	0	0	Licença Cap.
domingo	8	0	0	0	0	0	Licença Cap.
segunda-feira	9	8	8	8	8	8	Licença Cap.
terça-feira	10	8	8	8	8	8	Licença Cap.
quarta-feira	11	8	8	8	8	8	Licença Cap.
quinta-feira	12	8	8	8	8	8	Licença Cap.
sexta-feira	13	8	8	8	8	8	Licença Cap.
sábado	14	0	0	0	0	0	Licença Cap.
domingo	15	0	0	0	0	0	Licença Cap.
segunda-feira	16	8	8	8	8	8	Licença Cap.
terça-feira	17	FERIADO					
quarta-feira	18	8	Férias	8	Férias	8	Licença Cap.
quinta-feira	19	8	Férias	8	Férias	8	Licença Cap.
sexta-feira	20	8	Férias	8	Férias	8	Licença Cap.
sábado	21	0	Férias	0	Férias	0	Licença Cap.
domingo	22	0	Férias	0	Férias	0	Licença Cap.
segunda-feira	23	8	Férias	8	Férias	8	Licença Cap.
terça-feira	24	8	Férias	8	Férias	8	Licença Cap.
quarta-feira	25	8	Férias	8	Férias	8	Licença Cap.
quinta-feira	26	8	Férias	8	Férias	8	Licença Cap.
sexta-feira	27	8	Férias	8	Férias	8	Licença Cap.
sábado	28	0	0	0	0	0	Licença Cap.
Total		152	88	152	88	152	Licença Cap.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
AUDITORIA GERAL

Maio		Marcilene	Santinha	Debora	Juliana	Richard	Fabiana
sexta-feira	1	FERIADO					
sábado	2	0	0	0	0	0	0
domingo	3	0	0	0	0	0	0
segunda-feira	4	Férias	8	8	8	8	8
terça-feira	5	Férias	8	8	8	8	8
quarta-feira	6	Férias	8	8	8	8	8
quinta-feira	7	Férias	8	8	8	8	8
sexta-feira	8	Férias	8	8	8	8	8
sábado	9	Férias	0	0	0	0	0
domingo	10	Férias	0	0	0	0	0
segunda-feira	11	Férias	8	8	8	8	8
terça-feira	12	Férias	8	8	8	8	8
quarta-feira	13	Férias	8	8	8	8	8
quinta-feira	14	8	8	8	8	8	8
sexta-feira	15	8	8	8	8	8	8
sábado	16	0	0	0	0	0	0
domingo	17	0	0	0	0	0	0
segunda-feira	18	8	8	8	8	8	8
terça-feira	19	8	8	8	8	8	8
quarta-feira	20	8	8	8	8	8	8
quinta-feira	21	8	8	8	8	8	8
sexta-feira	22	8	8	8	8	8	8
sábado	23	0	0	0	0	0	0
domingo	24	0	0	0	0	0	0
segunda-feira	25	8	8	8	Férias	8	8
terça-feira	26	8	8	8	Férias	8	8
quarta-feira	27	8	8	8	Férias	8	8
quinta-feira	28	8	8	8	Férias	8	8
sexta-feira	29	8	8	8	Férias	8	8
sábado	30	0	0	0	Férias	0	0
domingo	31	0	0	0	Férias	0	0
Total		96	160	160	120	160	160

Junho		Marcilene	Santinha	Debora	Juliana	Richard	Fabiana
segunda-feira	1	8	8	8	Férias	8	8
terça-feira	2	8	8	8	Férias	8	8
quarta-feira	3	8	8	8	Férias	8	8
quinta-feira	4	FERIADO					
sexta-feira	5	8	8	8	8	8	8
sábado	6	0	0	0	0	0	0
domingo	7	0	0	0	0	0	0
segunda-feira	8	8	8	Férias	8	8	8
terça-feira	9	8	8	Férias	8	8	8
quarta-feira	10	8	8	Férias	8	8	8
quinta-feira	11	8	8	Férias	8	8	8
sexta-feira	12	8	8	Férias	8	8	8
sábado	13	0	0	Férias	0	0	0
domingo	14	0	0	Férias	0	0	0
segunda-feira	15	8	8	Férias	8	8	8
terça-feira	16	8	8	Férias	8	8	8
quarta-feira	17	8	8	Férias	8	8	8
quinta-feira	18	8	8	8	8	8	8
sexta-feira	19	8	8	8	8	8	8
sábado	20	0	0	0	0	0	0
domingo	21	0	0	0	0	0	0
segunda-feira	22	8	8	8	8	8	8
terça-feira	23	8	8	8	8	8	8
quarta-feira	24	8	8	8	8	8	8
quinta-feira	25	8	8	8	8	8	8
sexta-feira	26	8	8	8	8	8	8
sábado	27	0	0	0	0	0	0
domingo	28	0	0	0	0	0	0
segunda-feira	29	8	8	8	8	8	8
terça-feira	30	8	8	8	8	8	8
Total		168	168	104	144	168	168



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
AUDITORIA GERAL

Julho		Marcilene	Santinha	Debora	Juliana	Richard	Fabiana
quarta-feira	1	8	8	8	8	8	8
quinta-feira	2	8	8	8	8	8	8
sexta-feira	3	8	8	8	8	8	8
sábado	4	0	0	0	0	0	0
domingo	5	0	0	0	0	0	0
segunda-feira	6	8	8	8	8	8	8
terça-feira	7	8	8	8	8	8	8
quarta-feira	8	8	8	8	8	8	8
quinta-feira	9	8	8	8	8	8	8
sexta-feira	10	8	8	8	8	8	8
sábado	11	0	0	0	0	0	0
domingo	12	0	0	0	0	0	0
segunda-feira	13	8	Férias	8	8	8	8
terça-feira	14	8	Férias	8	8	8	8
quarta-feira	15	8	Férias	8	8	8	8
quinta-feira	16	8	Férias	8	8	8	8
sexta-feira	17	8	Férias	8	8	8	8
sábado	18	0	Férias	0	0	0	0
domingo	19	0	Férias	0	0	0	0
segunda-feira	20	8	Férias	8	8	8	8
terça-feira	21	8	Férias	8	8	8	8
quarta-feira	22	8	Férias	8	8	8	8
quinta-feira	23	8	Férias	8	8	8	8
sexta-feira	24	8	Férias	8	8	8	8
sábado	25	0	Férias	0	0	0	0
domingo	26	0	Férias	0	0	0	0
segunda-feira	27	8	Férias	8	8	8	8
terça-feira	28	8	Férias	8	8	8	8
quarta-feira	29	8	Férias	8	8	8	8
quinta-feira	30	8	Férias	8	8	8	8
sexta-feira	31	8	Férias	8	8	8	8
Total		184	64	184	184	184	184

Agosto		Marcilene	Santinha	Debora	Juliana	Richard	Fabiana
sábado	1	0	Férias	0	0	0	0
domingo	2	0	0	0	0	0	0
segunda-feira	3	8	8	8	8	8	8
terça-feira	4	8	8	8	8	8	8
quarta-feira	5	8	8	8	8	8	8
quinta-feira	6	8	8	8	8	8	8
sexta-feira	7	8	8	8	8	8	8
sábado	8	0	0	0	0	0	0
domingo	9	0	0	0	0	0	0
segunda-feira	10	Férias	8	8	8	8	8
terça-feira	11	Férias	8	8	8	8	8
quarta-feira	12	Férias	8	8	8	8	8
quinta-feira	13	Férias	8	8	8	8	8
sexta-feira	14	Férias	8	8	8	8	8
sábado	15	Férias	0	0	0	0	0
domingo	16	Férias	0	0	0	0	0
segunda-feira	17	Férias	8	8	8	8	8
terça-feira	18	Férias	8	8	8	8	8
quarta-feira	19	Férias	8	8	8	8	8
quinta-feira	20	8	8	8	8	8	8
sexta-feira	21	8	8	8	8	8	8
sábado	22	0	0	0	0	0	0
domingo	23	0	0	0	0	0	0
segunda-feira	24	8	8	8	8	8	8
terça-feira	25	8	8	8	8	8	8
quarta-feira	26	8	8	8	8	8	8
quinta-feira	27	8	8	8	8	8	8
sexta-feira	28	8	8	8	8	8	8
sábado	29	0	0	0	0	0	0
domingo	30	0	0	0	0	0	0
segunda-feira	31	8	8	8	8	8	8
Total		104	168	168	168	168	168



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
AUDITORIA GERAL

Setembro		Marcilene	Santinha	Debora	Juliana	Richard	Fabiana
terça-feira	1	8	8	8	8	8	8
quarta-feira	2	8	8	8	8	8	8
quinta-feira	3	8	8	8	8	8	8
sexta-feira	4	8	8	8	8	8	8
sábado	5	0	0	0	0	0	0
domingo	6	0	0	0	0	0	0
segunda-feira	7	FERIADO					
terça-feira	8	FERIADO					
quarta-feira	9	8	8	8	Férias	8	8
quinta-feira	10	8	8	8	Férias	8	8
sexta-feira	11	8	8	8	Férias	8	8
sábado	12	0	0	0	Férias	0	0
domingo	13	0	0	0	Férias	0	0
segunda-feira	14	8	8	8	Férias	8	8
terça-feira	15	8	8	8	Férias	8	8
quarta-feira	16	8	8	8	Férias	8	8
quinta-feira	17	8	8	8	Férias	8	8
sexta-feira	18	8	8	8	Férias	8	8
sábado	19	0	0	0	0	0	0
domingo	20	0	0	0	0	0	0
segunda-feira	21	8	8	8	8	8	8
terça-feira	22	8	8	8	8	8	8
quarta-feira	23	8	8	8	8	8	8
quinta-feira	24	8	8	8	8	8	8
sexta-feira	25	8	8	8	8	8	8
sábado	26	0	0	0	0	0	0
domingo	27	0	0	0	0	0	0
segunda-feira	28	8	8	8	8	8	8
terça-feira	29	8	8	8	8	8	8
quarta-feira	30	8	8	8	8	8	8
Total		160	160	160	96	160	160

Outubro		Marcilene	Santinha	Debora	Juliana	Richard	Fabiana
quinta-feira	1	8	8	8	8	8	8
sexta-feira	2	8	8	8	8	8	8
sábado	3	0	0	0	0	0	0
domingo	4	0	0	0	0	0	0
segunda-feira	5	8	8	8	8	8	8
terça-feira	6	8	8	8	8	8	8
quarta-feira	7	8	8	8	8	8	8
quinta-feira	8	8	8	8	8	8	8
sexta-feira	9	8	8	8	8	8	8
sábado	10	0	0	0	0	0	0
domingo	11	0	0	0	0	0	0
segunda-feira	12	FERIADO					
terça-feira	13	8	8	8	8	8	8
quarta-feira	14	8	8	8	8	8	8
quinta-feira	15	8	8	8	8	8	8
sexta-feira	16	8	8	8	8	8	8
sábado	17	0	0	0	0	0	0
domingo	18	0	0	0	0	0	0
segunda-feira	19	8	8	8	8	8	8
terça-feira	20	8	8	8	8	8	8
quarta-feira	21	8	8	Férias	8	8	8
quinta-feira	22	8	8	Férias	8	8	8
sexta-feira	23	8	8	Férias	8	8	8
sábado	24	0	0	Férias	0	0	0
domingo	25	0	0	Férias	0	0	0
segunda-feira	26	8	8	Férias	8	8	8
terça-feira	27	8	8	Férias	8	8	8
quarta-feira	28	FERIADO					
quinta-feira	29	8	8	Férias	8	8	8
sexta-feira	30	8	8	Férias	8	8	8
sábado	31	0	0	0	0	0	0
Total		160	160	104	160	160	160



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
AUDITORIA GERAL

Novembro		Marcilene	Santinha	Debora	Juliana	Richard	Fabiana
domingo	1	0	0	0	0	0	0
segunda-feira	2	FERIADO					
terça-feira	3	8	8	8	8	Férias	8
quarta-feira	4	8	8	8	8	Férias	8
quinta-feira	5	8	8	8	8	Férias	8
sexta-feira	6	8	8	8	8	Férias	8
sábado	7	0	0	0	0	Férias	0
domingo	8	0	0	0	0	Férias	0
segunda-feira	9	Férias	8	8	8	Férias	8
terça-feira	10	Férias	8	8	8	Férias	8
quarta-feira	11	Férias	8	8	8	Férias	8
quinta-feira	12	Férias	8	8	8	Férias	8
sexta-feira	13	Férias	8	8	8	Férias	8
sábado	14	Férias	0	0	0	Férias	0
domingo	15	Férias	0	0	0	Férias	0
segunda-feira	16	Férias	8	8	8	Férias	8
terça-feira	17	Férias	8	8	8	Férias	8
quarta-feira	18	Férias	8	8	8	Férias	8
quinta-feira	19	8	8	8	8	Férias	8
sexta-feira	20	8	8	8	8	Férias	8
sábado	21	0	0	0	0	Férias	0
domingo	22	0	0	0	0	Férias	0
segunda-feira	23	8	8	8	8	Férias	8
terça-feira	24	8	8	8	8	Férias	8
quarta-feira	25	8	8	8	8	Férias	8
quinta-feira	26	8	8	8	8	Férias	8
sexta-feira	27	8	8	8	8	Férias	8
sábado	28	0	0	0	0	Férias	0
domingo	29	0	0	0	0	Férias	0
segunda-feira	30	8	8	8	8	Férias	8
Total		96	160	160	160	0	160

Dezembro		Marcilene	Santinha	Debora	Juliana	Richard	Fabiana
terça-feira	1	8	8	8	8	Férias	8
quarta-feira	2	8	8	8	8	Férias	8
quinta-feira	3	8	8	8	8	8	8
sexta-feira	4	8	8	8	8	8	8
sábado	5	0	0	0	0	0	0
domingo	6	0	0	0	0	0	0
segunda-feira	7	8	8	8	8	8	8
terça-feira	8	8	8	8	8	8	8
quarta-feira	9	8	8	8	8	8	8
quinta-feira	10	8	8	8	8	8	8
sexta-feira	11	8	8	8	8	8	8
sábado	12	0	0	0	0	0	0
domingo	13	0	0	0	0	0	0
segunda-feira	14	8	8	8	8	8	8
terça-feira	15	8	8	8	8	8	8
quarta-feira	16	8	8	8	8	8	8
quinta-feira	17	8	8	8	8	8	8
sexta-feira	18	8	8	8	8	8	8
sábado	19	0	0	0	0	0	0
domingo	20	0	0	0	0	0	0
segunda-feira	21	8	8	8	8	8	8
terça-feira	22	8	8	8	8	8	8
quarta-feira	23	8	8	8	8	8	8
quinta-feira	24	8	8	8	8	8	8
sexta-feira	25	FERIADO					
sábado	26	0	0	0	0	0	0
domingo	27	0	0	0	0	0	0
segunda-feira	28	8	8	8	8	8	8
terça-feira	29	8	8	8	8	8	8
quarta-feira	30	8	8	8	8	8	8
quinta-feira	31	8	8	8	8	8	8
Total		176	176	176	176	160	176



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
AUDITORIA GERAL

EQUIPE TÉCNICA					
	Santinha	Debora	Juliana	Richard	Fabiana
Janeiro	168	104	168	168	0
Fevereiro	88	152	88	152	0
Março	176	176	176	176	0
Abril	160	160	160	160	160
Maio	160	160	120	160	160
Junho	168	104	144	168	168
Julho	64	184	184	184	184
Agosto	168	168	168	168	168
Setembro	160	160	96	160	160
Outubro	160	104	160	160	160
Novembro	160	160	160	0	160
Dezembro	176	176	176	160	176
	1808	1808	1800	1816	1496
Total de horas trabalhadas pela equipe técnica					8728
Total de horas trabalhadas pela equipe apoio					1800
TOTAL GERAL					10528

Vitória, 30 de outubro de 2014

SANTINHA M^a GIRARDI GOTTLIEB
Chefe da Auditoria Interna
Contadora - SIAPE 294532